

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/372103717>

Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Junho 2023)

Technical Report · June 2023

DOI: 10.13140/RG.2.2.13598.92487

CITATIONS
0

READS
3

7 authors, including:



Laya Kannan Silva Alves
University of São Paulo
159 PUBLICATIONS 46 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Henrique Rafael Geremias
University of São Paulo
11 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Fernanda Mariane dos Santos
University of São Paulo
28 PUBLICATIONS 4 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Thayla Valim Alves
University of São Paulo
8 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

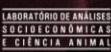


Livestock economics and indicators [View project](#)



Agroindustrial Logistics [View project](#)

Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



LAE
LABORATÓRIO DE ANÁLISES
SOCIOECONÔMICAS
E CIÊNCIA ANIMAL

Na edição de junho do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS) detectou-se diminuição dos custos de produção do animal terminado no estado de São Paulo em comparação ao mês anterior, maio. Para as granjas de ciclo completo representativas, ICPS500 e ICPS2000, tais reduções no custo foram de 2,16% e 2,83%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de maio e junho de 2023

Granja	Maio/23					Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	
ICPS ₅₀₀	8,80	165,04	968,21	8,61	161,39	946,82 - 2,16
ICPS ₂₀₀₀	7,59	142,29	834,75	7,38	138,28	811,22 - 2,83

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Para as granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS₅₀₀) os custos operacionais (COP) representaram 90,50% do custo total (CT), o que equivale a 7,79 em R\$/kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS₂₀₀₀), os COP representaram 90,01% do CT, o equivalente a R\$ 6,64. O COP nada mais é do que a somatória dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em junho de 2023.

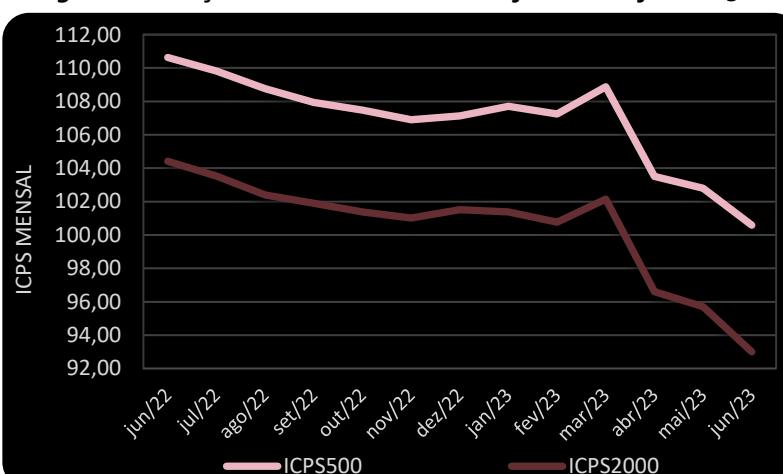
Tipos de custo	ICPS ₅₀₀ R\$/kg	ICPS ₂₀₀₀ R\$/kg
Variáveis	6,31	5,67
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,48	0,97
Remuneração do capital e da terra	0,82	0,74
Total	8,61	7,38

A alimentação do plantel segue como o item de maior impacto na composição do custo total, representando 58,7% para granjas com até 500 matrizes e cerca de 62,5% para granjas com até 2000 matrizes alojadas. Neste mês de junho, os preços dos insumos alimentares refletiram diretamente na redução do custo de produção. As reduções de preço detectadas pela nossa equipe em relação ao milho grão (-3,84%), farelo de soja (-2,94%) e óleo de soja (-8,28%) refletiram uma redução de aproximadamente 1,3% na alimentação do rebanho. Ademais, observou-se também uma redução da taxa de juros a longo prazo, que passou de 10,11% a.a. para 9,63% a.a. (-4,75%), o que impacta diretamente os custos de oportunidade sobre o

capital investido e imobilizado na atividade. Outro componente de elevada participação na composição do custo total, para ambas as unidades representativas. A participação dos principais itens de custo sobre o CT pode ser observada na Tabela 3.

Quando se realiza a comparação do custo de produção com o mesmo período do ano anterior (junho de 2022), o indicador apresenta uma variação de -9,08 pontos percentuais para o ICPS₅₀₀ e -10,93 pontos percentuais para o ICPS₂₀₀₀. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de junho/22 e junho/23.



Apesar da significativa redução nos custos de produção, o preço do cevado comercializado na praça paulista diminui 9,2% neste mês de junho. Dessa forma, os valores de venda aplicados atualmente são inferiores ao custo total de produção, não sendo capazes de suprir ao menos os custos operacionais dos suinocultores paulistas. A dependência das *commodities* e a volatilidade no preço de venda são de fato um grande desafio para o suinocultor independente. Neste sentido, é importante manter uma gestão acurada por dentro, fundamentada em dados reais da atividade. Para tal, uma análise de custos completa se mostra crucial. **Para calcular os custos do seu sistema solicite nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Acesse as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital immobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

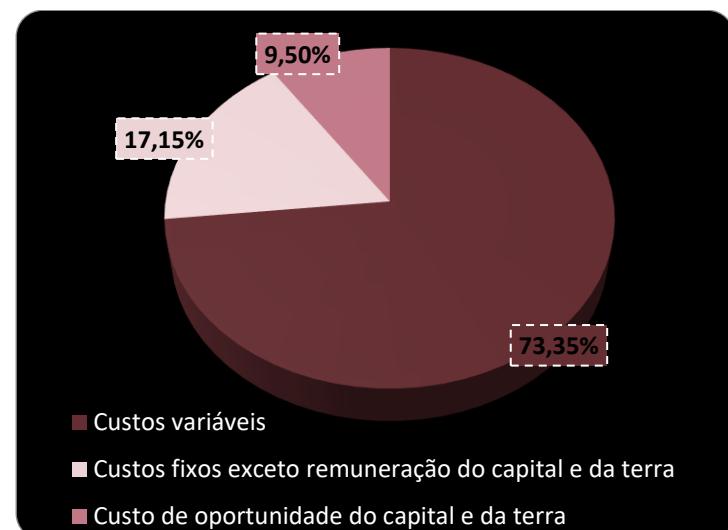


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

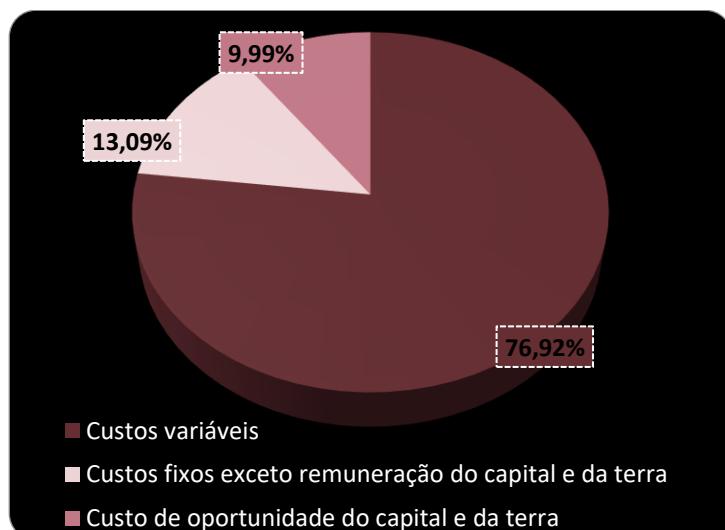


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em junho de 2023.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	58,69	5,05	62,47	4,61
Custo de oportunidade do capital e da terra	9,50	0,82	9,99	0,74
Sanidade	9,20	0,79	10,64	0,78
Mão de obra	7,78	0,67	4,21	0,31
Manutenções	3,63	0,31	3,67	0,27
Depreciações	3,15	0,27	3,40	0,25
Energia e combustíveis	2,05	0,18	1,18	0,09
Taxas e impostos	1,91	0,16	2,27	0,17
Transporte e seguros	1,50	0,13	0,34	0,03
Bens de consumo	1,51	0,13	0,72	0,05
Manejo reprodutivo	1,04	0,09	1,11	0,08
Telefonia e internet	0,04	0,003	0,01	0,0005
Total	100	8,61	100	7,38

Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado [“Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos”](#), e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
<i>Nº matrizes alojadas</i>	274	1750
<i>Nº de matrizes em gestação coletiva</i>	0	240
<i>Idade 1ª cobertura (dias)</i>	225	230
<i>Grupo semanal (nº médio de fêmeas)</i>	13,81	87,10
<i>Taxa de parto (%)</i>	90,00	90,80
<i>Média de nascidos vivos por parto</i>	14,24	14,24
<i>Peso ao nascimento (kg)</i>	1,21	1,21
<i>Intervalo desmama cio (dias)</i>	5,73	7,30
<i>Intervalo entre partos (dias)</i>	152,73	153,58
<i>Partos/porca/ano</i>	2,39	2,38
<i>Desmamados/porca/ano</i>	31,31	30,79
<i>kg de leitões desmamados/porca/ano</i>	194,11	182,63
<i>Cevados vendidos/porca/ano</i>	29,15	29,28
<i>kg de cevados vendidos/porca/ano</i>	3207,02	3220,33
<i>Dias não produtivos (por ciclo)</i>	14,73	15,58
<i>Idade ao desmame</i>	24	24
<i>Peso ao desmame (kg)</i>	6,20	5,90
<i>Peso ao abate (kg)</i>	110,0	110,0
<i>Conversão alimentar de rebanho</i>	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS); a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.